

Bruxos brasileiros esperavam a morte

Os bruxos de Brasília haviam avisado que Tancredo não resistiria muito tempo. Muitos asseguravam, antes da eleição no Colégio Eleitoral, que o candidato das oposições não tomaria posse. A parapsicóloga Vick Rodrigues declarava que Tancredo venceria as eleições, mas morreria antes de assumir. E foi mais além: "Ele vai adoecer no dia de tomar posse e morrerá um mês depois". Pai Paiva, por sua vez, marcou uma data limite para Tancredo. Não passaria de segunda-feira dia 22. Videntes tentavam através de cartas procurar um caminho que deslumbrasse uma luz de vida para Tancredo. O astrólogo Seabra temeu o falecimento do presidente no momento em que viu sinais de morte de um estadista na última lua nova, ocorrida semana passada. E acreditou que, se resistisse até a terça-feira, 23, haveria esperança. Mas, os sinais continuaram desfavoráveis e não foi surpresa para todos eles a morte de Tancredo Neves, ocorrida ontem. A luz se apagou.

Astros confirmam

Não foi surpresa para os astrólogos que acompanham a vida política do País a morte do presidente Tancredo Neves no momento atual. Segundo o astrólogo Geraldo Seabra, estavam muito claros no céu os

sinais da morte de um estadista na última lua nova, ocorrida semana passada. O mapa de Tancredo, particularmente, assinalava que se ele resistisse à doença até terça-feira, haveria esperança.

Ontem, o planeta Marte fez oposição a Saturno. No seu mapa solar, este planeta significava morte. Hoje, o dia também seria crítico, pois a Lua faz conjunção com Marte e oposição a Saturno. Se Tancredo conseguisse superar estes sinais desfavoráveis, teria uma terça-feira de mais esperança, quando o Sol fará oposição a Plutão.

Geraldo Seabra prevê para os próximos dias uma reforma ministerial parcial, conforme indica o mapa da posse do presidente Sarney. O novo presidente encontrará lutas e dificuldades, prossegue, mas ainda não pode definir se cumprirá seu mandato até o fim.

A Nova República, segundo Seabra, é marcada por sinais de revolução, conforme indicavam os "sinais do céu" no dia da vitória da chapa Tancredo-Sarney no Colégio Eleitoral. Geraldo Seabra frisou que Sarney está tentando cumprir os sinais indicadores de renovação no País.